#### INDÚSTRIA NORDESTINA DE CARNES S/A - INCA

PROJETO INCA

RELATÓRIO FINAL DO POÇO 4 CB-02-PI

196

Antonio Fernando Duarte Santos

CPRM	SUR		<b></b>
Refatorio n.º	ARQUIVO TE	CNICO	.a.a4
N," de Velu		V. <u>.</u>	<u> </u>
ph)	09159		-
		·	

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL RECIFE

#### <u>sumário</u>

#### 1 - GENERALIDADES

- 1.1 Localização
- 1.2 Histórico do Projeto
- 1.3 Objetivo do Contrato
- 1.4 Locação

#### 2 - GEOLOGIA

- 2.1 Geologia Regional
- 2.2 Geologia Local

#### 3 - ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS

#### 4 - SONDAGEM

- 4.1 Perfuração
- 4.2 Complementação
- 4.3 Desenvolvimento
- 4.4 Teste de Produção

#### 5 - EQUIPAMENTO UTILIZADO

#### 6 - ANEXOS

- 6.1 Mapa de Situação
- 6.2 Dados Gerais Sobre o Poço
- 6.3 Distribuição das Horas de Trabalho
- 6.4 Descrição das Amostras de Calha
- 6.5 Teste de Produção (Tabela)
- 6.6 Perfil de Sondagem

- 6.7 Tempo de Penetração
- 6.8 Análise Química da Água

#### INTRODUÇÃO

Conforme o Contrato nº 367/DAD/77 celebrado em 10 de agosto de 1977, entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM e a Indústria Nordestina de Carnes S/A INCA, ficou a CPRM, obrigada a perfurar um poço tubular na Fazenda INCA no município de Canto do Buriti.

A viabilidade econômica do contrato se torna evidente, tendo em vista a demanda exigida pelo Projeto e, le vando-se em consideração as precárias condições de armaze namento de águas residuais, devido as precipitações irregulares e solos bastantes permeáveis.

#### 1 - GENERALIDADES

#### 1.1 - Localização

O suporte físico do Projeto INCA é a fazenda INCA, localizada aproximadamente a 10 km a noroeste da cidade Canto do Buriti. O acesso é feito pela Rodo via Transpiauí km - 7, partindo de Canto do Buriti em direção à Itaueiras, percorrendo ainda 7 km em estradas carroçáveis até chegar à sede da Fazenda.

#### 1.2 - Histórico do Projeto

O Projeto INCA com apoio da SUDENE, tem sua base física na Fazenda INCA no município de Canto do Burití e, visa a implantação da cultura bovina na região.

#### 1.3 - Objetivo do Contrato

O presente contrato objetiva a perfuração, complementação e desenvolvimento do Poço 4CB-02-PI, para captação de água subterrânea, visando atender às necessidades do rebanho bovino.

#### 1.4 - Locação

A locação do poço 4CB-02-PI ficou sob a responsabilidade da contratante e, acha-se situado a 50 metros de um outro poço que vinha abastecendo precariamente o Projeto.

#### 2 - GEOLOGIA

#### 2.1 - Geologia Regional.

As rochas que ocorrem na área do Projeto INCA, são pertencentes a bacia sedimentar do Maranhão. É so bretudo uma bacia paleozóica, embora apareçam retalhos sob a forma de testemunhos tabuliformes, pertencentes a era mesozóica, tais como as Formações Pastos Bons, Motuca e Sambaíba, repousando sobre a sequência Paleozóica.

Toda a borda oriental da bacia, caracterizada pela zona de afloramento das Formações Paleozóicas, é cortada por intrusões diabásicas, em forma de di ques e sills, que ocasionaram modificações tectônicas muito localizadas. O tectonismo da bacia, foi tipicamente epirogenético, do que decorrem dobra mentos suaves, além de um pronunciado fraturamento das camadas incompetentes.

Na história da Bacia do Maranhão depositaram-se ...
3.000 metros de sedimentos dos quais 2.500 metros pertencem do Paleozóico e 500 metros do mesozóico, divididos em três grandes ciclos sedimentares (Petrobrás 1964).

O ciclo inferior transgrediu sobre as rochas cambro-ordovicianos e Pré-cambrianos compreendendo o período de sedimentação entre o Siluriano Superior e o Carbonífero inferior. Consiste de arenitos de cor cinza, marinhos, e folhelhos escuros do Siluriano e Devoniano, com zonas de sedimentos continen

tais na parte basal, continua com arenitos do car bonífero inferior, marinhos, deltáicos e continen tais no topo da sequência, finalizando o ciclo. Pre dominou durante o ciclo inferior um clima úmido e temperado.

O segundo ciclo, após uma pequena inconformidade 'com a sequência anterior, se caracterizou por depó sitos de clima semi-árido e quente, representados por arenitos eólicos do carbonífero superior, anhidrita, dolomitos vermelhos, finas intercalações de calcários marinhos, arenitos eólicos, e, sedimentos vermelhos, prosseguindo com as camadas do Permiano constituídas de "chert", anhidrita, dolomitos, arenitos eólicos e camadas vermelhas; finalizando a sequência aparecem os arenitos fluviais e eólicos do Triássico.

Finalmente o terceiro ciclo, representado por sedimentos cretácicos, recobre as camadas do Paleozói co, Triássico e Jurássico, no norte da bacia. A se quência do ciclo superior se separa do ciclo Per mo-Pensilvaniano - Triássico por um hiato durante o qual foram injetados e derramados na bacia basalto e diabásio.

Engloba a coluna estratigráfica definida no poçoda CIAN as formações Paleozóicas cabeças (Dc) e Longá (Dl), isto é, faixa média - superior do primeiro ciclo.

A natureza litológica das formações que constituem a sequência Paleozóica é predominantemente clásti

		Δ		Δ			MARANHAO
The Contraction	PERIO	00	FORMA- ÇÃO	MEMBRO		LITOLOGIA	DESCRIÇÃO
4	` 0		TAPECURU		2500+ em \$80 Luis	-V W	ARENITO vermelho/rosa, verde, granulação fina/muito fina, micóceo; SILTITO vermelho mia; ARGILITO vermelho/varde, sitiao, micóceo; CONTINENTAL
	RETACE	NFERIOR	CODÓ		220		FOLHELHO cinza ciara/esverde ada, fiss II, micro-micaceo; MARINHO ARENITO cinza ciara/esverde ada, granulação muito fina/muito grossa, subanquiar, mal se recionado, micaceo;  FOLHELHO cinza escuro/marfom/preta, betuminosa, fissil; MARGA castanha, mole; ANIDRITA CALCARIO marrom ciara, cristatino fina, fossilitaro; LACUSTRINE-MARES REMANESCENTES CALCARIO marrom ciara, cristatino fina, fossilitaro; LACUSTRINE-MARES REMANESCENTES
	<u>o</u>		CORDA		58		ARENITO branco, granulocão fino/grossero, subangular/arredonacidas, terruginosa; CONTINENT.
	JRÁSSIC	•	BASALTO		175		BASALTO preto, afanitico, amigdaloidal; BOLEIRAS DE DIABASIO (intrudidas nas formações abaixo)
	- O O O O O O O O O O O O O O O O O O O	SHOFFOR	SAMBABA		400		ARENITO vermalho/roso, granulação fina/media, seixas ocasionals, mai selectorado. sub/ bem arredondado, ocasionalmente ferruginoso, feldspático, argitoso, friavel, z-estratificado; CONTINENTAL: FLUVIAL-EOLEO
		FFRIOR	PASTOS				Lillo vermelho/verde.micoceo: FOLHELHO vermelho/cinzales/erdecon às vezes proto cor-
			BONS		70.		Cioso de peixes no di promento (Lentes de Mozimo); comodos finas de orenito Sregioso  Cioso  FOLHELMO vermelho tijolo, C/silex secsional; SILTITO vermeiho/verde;
	ANO		MOTUCA		265		ANIDRITA
	PERE		PEDRA		200		ARENITO vermelho, granulação fina/média, subonquiar/bem arredandodo, ôcos ferrugin FOLHELHO violeto/cinza, ocasionalmente marrom e cinza escura; DOLOMITO vermelho: SILEX (muito abundante nos leitos finos e substituições de dolomitos; ANIDRITA
	ANIANO		FOGO	SUP.	250		COLOMITO-SILEX  ARENITO tranco/berje, granulação média, caolinítico, friável, arredondado;  FOLHELHO vermelho/verde, síltico, midaceo;  DOLOMITO vermelho;CALCÁRIO vermelho c/fósseis marinhos;
	NUSYLV		PIAU!	INF.	170		ANIDRITA  MARES REMANESCENTES, EOLEO  C/CALCARIOS MARINHOS OCASIONAIS  ARENITO branco/vermeino, granuloção fina/média/grasseira, c/saixos/conglome*  rático, arredondados, bem sulecionado, friával.
	DE DE	<u> </u>					CONTINENTAL: FLUVIAL-EULIAN.  ARENITO branco/cinza ciere, ocasionelmente esverdecdo, granuloção fina, subengulas,  e/zoos projeses felespético, ercésico, muito micaceo, carbonaso, carvão
	SISSIPPLA		POTI		300		ocasional e residuos de plantas; ocasionalmente conglomerático.  SILTITO cinza/cinza média, muito micáceo, carbonosa, male.  FOLHELHO prêto, micáceo, carbonoso/betuminoso nos partes inferiores  CONTINENTAL-DELTAICO A MARINHO NA BASE
	<b>X</b>	OT C	LONGA		150		FCLHELHC preto, betuminoso, micócea, piritoso; SILTITO cinza, muito micáceo, silicoso, finamente laminado, c/leito retorcidos MARINHO
		ָרָלָה ( בְּיִרָּיִהְיִי	CABEÇAS		300		ARENITO cinza clara, granulação fino/média, c/seixos ocasionais, c/folhelho micá- ceo e sittito tominada Alguns tipos deltaicos de x-estratificações, mas principalmente MARINHO.
							FOLHELHO cinza escuro/marrom, tissil, finamente micáceo, partador de escaras, betuminosa, piritasa c/laminas finas de siltita e arenita de granulação
	2	<b>.</b>	R A S	PICOS	300-		muito fina, c/fosseis ocasionais  MARINHO
							ARENITO cinza ciaro, granulação fino, angular/subangular, silicoso, ocasionalmen- le (cssilifero; FOLHELHO cinza escuro/prêto, fissil, micácea; MARINHO
	C			ITAIM	400		ARENITO cinzo/rese, granuleção fina/média/grosseira, c/seixos ocasionais, feldapático;
;							ARENITO cinza, granulação fina/micaceo. c/láminas de slitito micaceo e folhetho;  SILTITO castanha/marram/cinza/ciiva, abundante e grasseiramente micaceo;
		ار الحال	SERRA	SUPERICH	170		FOLHELHO cinza escuro/aliva, muito micóceo, betuminoso;  ARENITO pranca/cinza, granulação fino, bem selecionado, grasseiramente micácea MARINHO  ARENITO cinza claro/verse, grunulação fino c/seixos acasionais, arabsica;
			GRANDE	INFERIOR	200-		ARENITO cinza ciaro, branco, granuloção lina/média E/seixos e matacões, friável, feldspática MARINHO-CONTINENTAL
			D. BAMBUI		1000	+ Hainb.ii	ARENITO violeto, muitu micóceo, arcásico, granulação fina, bem selecionada
	PRI			•			Metamorticas /

ca, embora não deixem de ocorrer sedimentos de origem química, tais como anidrita, calcários etc. As camadas afloram segundo uma direção geral N-Se NE-SW, com um ligeiro mergulho para W e NW, formando uma estrutura homoclinal, cuja espessura pode atim gir centenas de metros. Do extremo leste, onde a sua representação basal, repousa discordantemente' sobre o cristalino, ao extremo ocidente da bacia, distinguem-se segundo Mesner e Wooldridge (1964), as formações inseridas na coluna estratigráfica em anexo.

#### 2.2 - Geologia Local

A área da Fazenda INCA se situa sobre os sedimen tos da Formação Longa, constituindo-se de siltitos, folhelhos cinza, cinza-arroxeado e avermelhados com algumas intercalações de arenito cinza claro de granulometria fina.

As rochas aflorantes pertencem à Formação Longá que tem seu contato com a Formação Cabeças aos 147, 00 metros.

A Formação Cabeças que aflora em direção ao sul tem o seu horizonte de contato com a Formação Longá' constituido de arenito claro passando gradualmente de fino a grosseiro, apresentando algumas interca lações de folhelhos cinza laminado e siltito cinza e creme.

Poços perfurados nas redondezas constataram para esta formação, espessura superior a 160,00 metros.

O poço 4CB-02-PI atingiu a profundidade final de 304,20 metros correspondendo a uma penetração na formação Cabeças de 157,20 metros.

#### 3 - ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS

Conforme coluna estratigráfica em anexo, foram atra vessados pela sondagem no Poço 4CB-02-PI, dois sistemas aquíferos:

I - Aquifero Longá

II - Aquifero Cabeças

#### I - AQUÍFERO LONGÁ

A Formação Longá constituída de numa alternância constante de folhelhos avermelhados a roxo-avermelhados e siltitos avermelhados, micáceos, com intercalações de a renitos creme claro a avermelhado de grão fino a médic com fração grossa e, ocasionalmente com fração conglome rática. A presença de folhelhos alternando com arenitos, acarreta uma situação pobre de aquíferos na Formação Longá, proporcionando baixas vazões específicas, como a do poço construido anteriormente, não atendendo às necessidades do contratante.

#### II - AQUÍFERO CABEÇAS

O Aquifero Cabeças representado por uma sequência de camadas de arenitos de granulometria variada, com es pessura na ordem de 300 metros, se contitui a melhor opção para o suprimento d'água de Empreendimentos Agríco

colas e agropecuários no sul do Estado do Piauí.

Conforme testes de vazão orientados para serem de terminados os valores de transmissividade e armazenamen to do aquífero Cabeças na Região do Vale do Gurgueia, a 150 km do sul da área da INCA, foram obtidos para os Parâmetros transmissividade, Permeabilidade e Armazena — mento, os valores médios de:

$$T = 1.81 \times 10^{-7} \text{ m}^2/\text{seg}$$
 $K = 6.87 \times 10^{-5} \text{ m/seg}$ 
 $S = 1.99 \times 10^{-5}$ 

#### 4 - SONDAGEM

Para a execução dos trabalhos relativos a sondagem, utilizou-se uma sonda Failing 2.500 devidamente equipada para o tipo de serviço contratado.

#### 4.1 - Perfuração

Os trabalhos de perfuração tiveram início no dia 04 de setembro e sua duração foi de 14 dias, não se verificando qualquer anormalidade durante sua rea lização.

Após sua conclusão, o poço ficou aberto nos seguin tes diâmetros:

#### 4.2 - Completação

Concluída a perfuração, foi iniciado a etapade com pletação do poço. Também nesta fase não se verificou nenhum problema que acarretasse atraso nos ser viços. O poço ficou revestido e cimentado de acor do com o perfil no anexo 6.6, da seguinte maneira:

#### Revestimento:

0.00 m - 170.00 m - canos de 9.5/8" 0.D.

Cimentação do espaço anular:

0,00 m - 20,00 m 70,00 m - 170,00 m

#### 4.3 - Desenvolvimento

Após a completação teve início o desenvolvimento do poço. Esta fase sofreu pequeno atraso em virtude da falta d'água, pois o poço que nos supria revelou-se insuficiente para os trabalhos e também tivemos problemas mecânicos com nosso carro pipa dem das dificuldades de acesso do mesmo ao canteiro das obras em virtude das chuvas que tornaram as estradas intransitáveis para veículos de grande por te.

Sanadas as dificuldades (que duraram cerca de 04 dias). Foi injetado no poço uma mistura de água , Con-det, hexametafosfato de sódio e depois realiza do a limpeza através de haste furada, objetivando um melhor rendimento do compressor no desenvolvimen

to final do poço.

#### 4.4 - Teste de Produção`

O teste de produção (vide tabela no anexo 6.5) foi executado com um compressor ATLAS COPCO PR 600 e te ve a duração de 24:00 horas.

A linha de ar ficou da seguinte maneira:

Descarga - canos de 5 1/2" = 145,00 m Tubos de ar - canos de 1 1/2" = 132,00 m Medida - canos de 3/4" = 138,00 m

A vazão obtida foi de 21,6 m<sup>3</sup>/h para um rebaixame<u>n</u> to de 2,16 m.

A água, do aquifero cabeças, conforme analises qui micas (vide anexo 6.8), é de ótima qualidade.

#### 5 - EQUIPAMENTO UTILIZADO

Para realização do projeto, foi utilizado o seguin te equipamento:

- Uma sonda Failing 2.500 devidamente equipada
- Um cavalo mecânico Scania mod. L75
- Uma carreta Randon de 22 ton.
- Um pipa tanque com capacidade para 16.000 litros
- Uma pick-up Ford F-75
- Um Volkswagen Brasília
- Um conversor de solda elétrica
- Um conjunto Oxi-Acetileno
- Um Torno de Bancada nº 8
- Um Grupo Gerador Perkins de 30 KVA

- Uma Barraca Completa
- Uma Pipa para transporte de combustível de capa cidade 1.500 litros
- Um Laboratório BAROID, para análise de lama.

EXOS

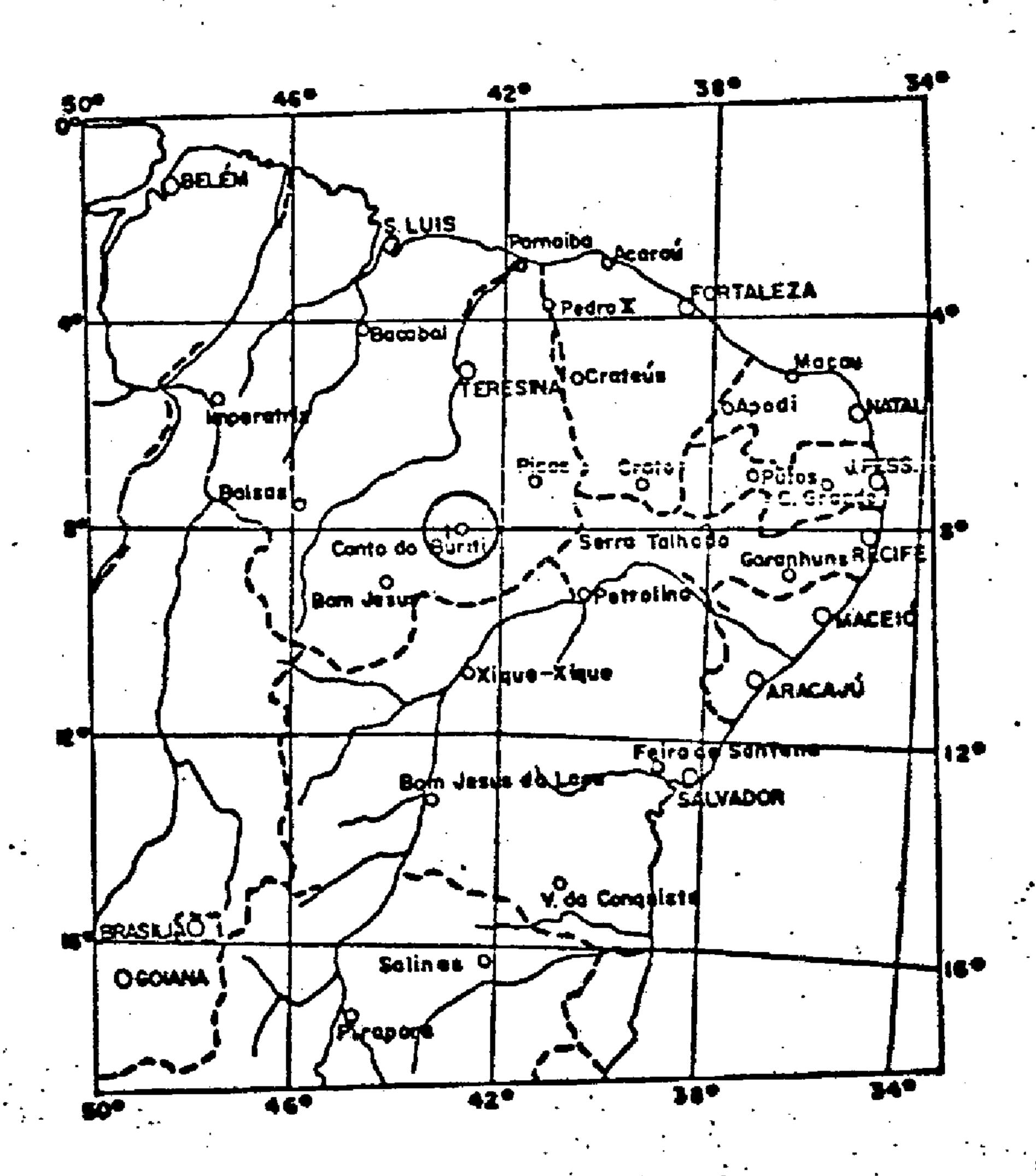
•

6.1 - MAPA DE SITUAÇÃO

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO

MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI

ESCALA 1:50.000



6.2 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

#### 6.2 - Dados Gerais Sobre o Poço

Poço : 4 CB-02-PI

Local : Fazenda INCA - Município de Canto do Bu

riti

Estado : Piauí

Início: 04/09/77

Conclusão: 02/10/77

Interessado: Indústria Nordestina de Carnes S/A

INCA

Profundiade: 304,20 metros

Diâmetros de Perfuração:

17 1/2" de 0,00 m até 3,00 m

12 1/4" de 3,00 m até 170,60 m

8 5/8" de 170,60 m até 196,00 m

7 7/8" de 196,00 m até 304,20 m

Revestimento: 0,00 m até 170,00 m - canos 9 5/8"

O.D

Cimentação: 0,00 m até 20,00 m

70,00 m até 170,00 m

TESTE DE PRODUÇÃO:

N.E = 88,34 m

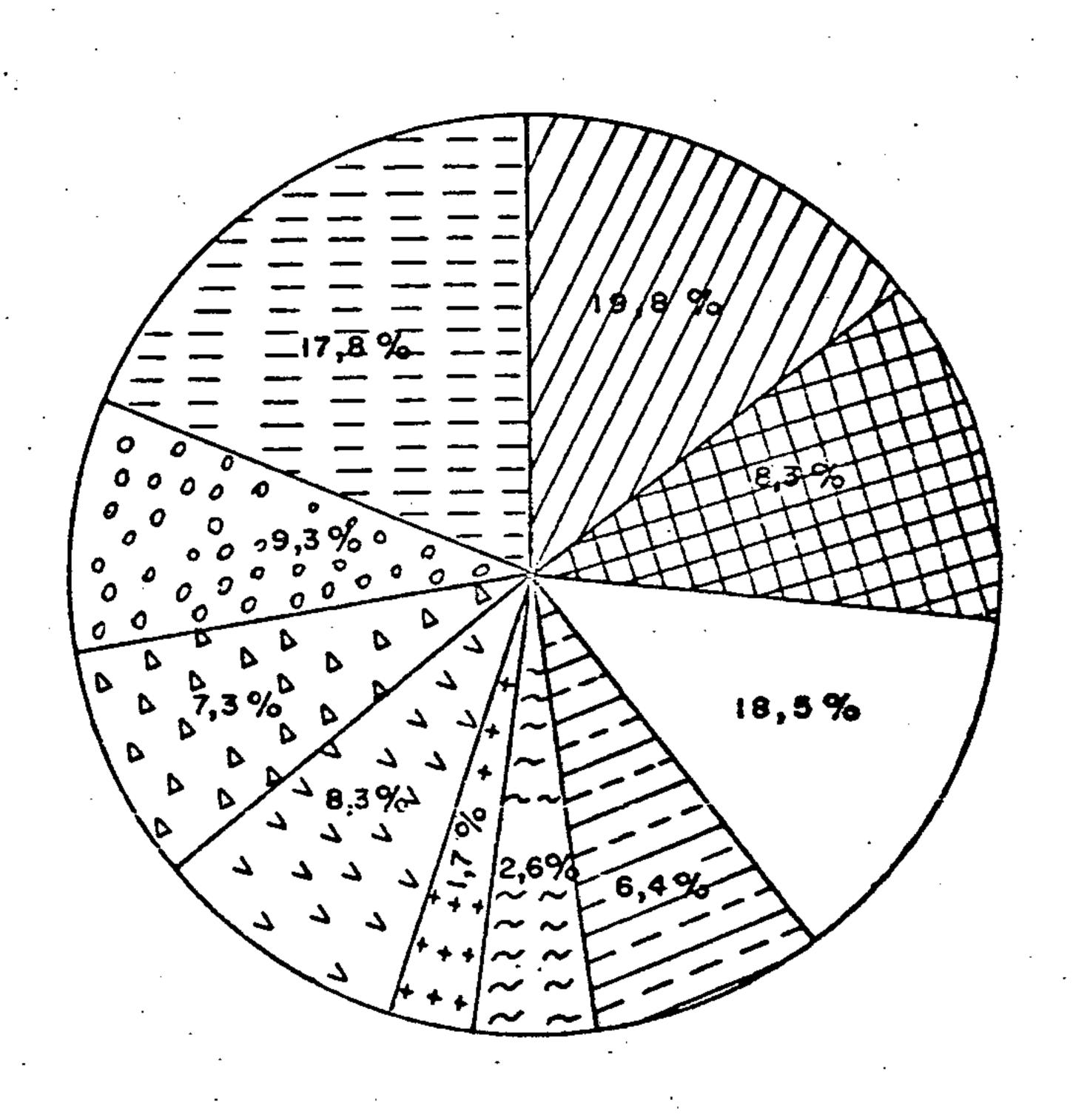
N.D = 90,50 m

 $Vazão = 21,6 m^3/h$ 

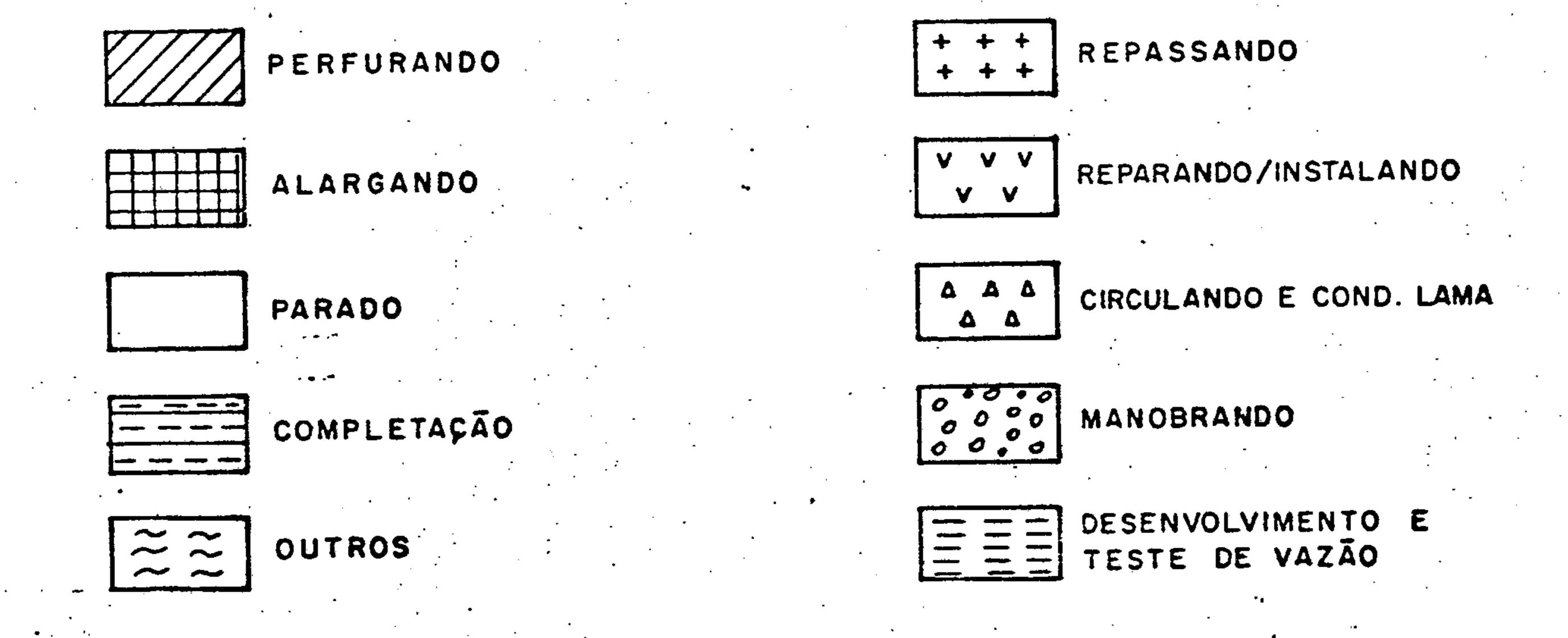
Vazão Específica = 10 m<sup>3</sup>/h/m

6.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

# 6.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO PROJETO INCA GRÁFICO PERCENTUAL DAS HORAS DE TRABALHO POÇO 4 CB - 02 - PI



LEGENDA



6.4 - DESCRIÇÃO DAS AMOSTRAS DE CALHA

#### 6.4 - Descrição das Amostras de Calha

- 0 6 = Solo arenoso avermelhado
- 6 39 = Arenito avermelhado conglomerático c/ intercalações de siltito argiloso cin za claro.
- 39 48 = Folhelho cinza escuro, laminado c/ in tercalações de arenito fino, cinza escuro pouco compacto.
- 48 66 = Arenito cinza escuro, grão fino c/ in tercalações de folhelho cinza escuro, laminado.
- 66 108 = Arenito cinza claro, grão fino amédio c/fração conglomerática e muita inter calação de folhelho cinza escuro, la minado.
- 108 147 = Arenito cinza escuro, grão fino, con glomerático c/intercalações de folhe lho cinza escuro c/alguns máficos.
- 147 168 = Arenito cinza a creme, grão fino, mal classificado, pouco compacto, c/quart zo e alguns máficos. Intercalações de folhelho cinza escuro laminado e folhelho marron avermelhado.
- 168 183 = Arenito creme, grão fino, mal classificado, baixo grau de arredondamento'
  c/raras intercalações de folhelhos cin
  za arroxeado.

- 183 195 = Arenito creme claro, grão fino a conglomerático, quartzoso, raras intercalações de folhelho cinza e avermelhado.
- 195 201 = Arenito claro grosseiro a conglomerático, quartzoso c/alguns máficos.
- 201 270 = Arenito creme a cinza, grão fino a médio c/quartzo sub-arredondado e alguns máficos, intercalações de folhelho cinza arroxeado, micáceo.
- 270 282 = Arenito creme, grão fino a médio, c/
  fração conglomerática, pouco compacto;
  quartzoso e alguns máficos. Raras in
  tercalações de folhelho cinza e marron
  avermelhado, micáceo.
- 282 304,20 = Siltito cinza c/intercalações de arenito fino, claro c/fração média a
  grosseira e folhelho cinza arroxeado.

6.5 - TESTE DE PRODUÇÃO (TABELA)

•

6.5 - Teste de Produção

	Bombeamento		N.E = 88,34  m		
TEMPO (min)	VAZÃO (m <sup>3</sup> /h)	N.E (m)	N.D RI (m)	EBAIXAMENTO (m)	
5	22,5		89,86	1,52	
10	22,5	_	90,01	1,67	
15	22,5	_	90,18	1,84	
20	18,0	. <del></del>	90,35	2,01	
30	18,0	· _	90,43	2,09	
40	18,0	_	90,46	2,12	
60	18,0	_	90,49	2,15	
90	18,0		90,50	2,16	
120	18,0	<del></del>	90,50	2,16	
180	21,6	_	90,50	2,16	
240	21,6		90,52	2,18	
300	21,6	_	.90,55	2,21	
360	21,6		90,47	2,13	
420	21,6	——	90;52	2,18 .	
480	21,6		9Ò,56	2,22	
540	21,6	· _ ·	90,50	2,16	
600	21,6		90,50	2,16	
660	21,6		90,50	2,16	
720	21,6	_	90,50	2,16	

#### Recuperaçao

		TEMPO (min)	N.D (m)	
		. 5	89,00	·
	•	10	88,85	
	•	15	88,83	
•	•	20	88,80	•
-		. 30	88,77	
•		40	88,66	
		60	88,56	
	. •	90	88,53	
		120	88,50	
-		180	88,48	
	•	240	88,47	
		300	88,43	
	•	360	88,40	•
		420	88,34	
•		480	88,34	
		540	88,34	
		.600	88,34	
	•	660	88,34	
•		720	88,34	
 -		•	•	
		•		

6.6 - PERFIL DE SONDAGEM

3 17 1/2" Solo armoso avermelhad	lo
Arenitc avermelhado con siltitc argiloso  12 1/4*  9 5/8"  Folhelh: cinza escuro  Arenitc cinza c/folhelh nado  Arenitc cinza claro c/i folhelh: cinza escuro,  Arenitc cinza escuro,  Arenitc cinza escuro,  Arenitc cinza escuro,  12 1/4"  Arenitc cinza escuro,  13 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4 1/4	no cinza, lami intercalações de laminado
Arenito cinza a creme, pacto, 'quartzo e máficos de folhelho arrox  Arenito cinza a creme, pacto, 'quartzo e máficos, dercalades de folhelho arrox  Arenito cinza cinza, folhelho cinza cintero, fino a pacto  Arenito creme, fino a pacto  Siltito cinza cintero nito ciro, fino cifra sa e folhelho cinza	ricos, intercala reado  fino c/raras in no arroxeado  rino, quartzoso ro a conglomerá  fino a médio algumas interca nza  médio, pouco com  calações de are
304	

6.7 - TEMPO DE PENETRAÇÃO

6.7 - Tempo de Penetração

	Intervalo (m)	Tempo ···(min)··		Intervalo (m)	Tempo (min)
•	0 - 1	15		26 – 27	10
	1 - 2	15		27 – 28	10
	2 - 3	10		28 - 29	10
	3 - 4	25		29 – 30	10
	4 - 5	15 .		30 - 31	20
	5 – 6	15	-	31 – 32	15
	6 - 7	25		32 <b>–</b> 33	10
	7 – 8	15		.33 - 34	20
	8 - 9	20		34 – 35	20
	9 - 10	15		35 – 36	30
	10 - 11	20	· ·	36 - 37	25
	11 - 12	25		37 – 38	25
	12 - 13	20	;	38 – 39	30
	13 - 14	10	, ,	39 - 40	25
	14 - 15	10		40 - 41	35
	15 - 16	20 -	,	41 - 42	30
	16 - 17	10		42 - 43	25
	17 - 18	10		43 - 44	15
	18 - 19	10		44 – 45	15
	19 - 20	10		45 - 46	15
	20 - 21	10		46 - 47	10
	21 – 22	20		47 – 48	10
	22 – 23	30		48 – 49	20
	23 – 24	10		49 – 50	10
•	24 – 25	10		50 - 51	15
	25 – 26	15		51 – 52	10

				•		· • •
,	•			••		
	Intervalo (m)	Tempo (min)		Intervalo (m)	Tempo (min)	
•	52 - 53	15		79 – 80	25	
-   	53 - 54	15	-	80 - 81	15	
•	54 - 55	10		81 – 82	20	
•	55 – 56	15		82 – 83	25	
	56 - 57	10		83 – 84	25	
	57 - 58	10		84 – 85	25	
	58 - 59	40	· ·	85 – 86 <sup>-</sup>	30	
•	59 – 60	25	· · ·	86 – 87	35	
•	60 - 61	15		87 – 88	20	
	61 - 62	40	· ·	88 – 89	25	,
	62 - 63	20	•	89 – 90	20	
	63 - 64	15	•	90 - 91	70	
•	64 – 65	30	• •	91 – 92	80	
	65 - 66	75	· ·	92 - 93	100	
	66 - 67	90	- -	93 - 94	75	
	67 – 68	60	- - -	94 – 95	40	
	68 – 69	25		95 – 96	35	
	69 - 70	20		96 – 97	45	
	70 - 71	20		97 - 98	35	
	71 - 72	30		98 – 99	40	
	72 - 73	20		99 - 100	55	
	73 - 74	25		100 - 101	35	
	74 - 75	30		101 - 102	40	
•	75 - 76	25		102 - 103	20	
	76 - 77	30		103 - 104	40	
	77 _ 78	35		104 - 105	60	
	78 _ 70	25		105 - 106	45	

•

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			· 	
	Intervalo	Tempo		Intervalo(m)	Tempo (min)
	(m)	··(min)···		( ш )	(111.11.)
	106 - 107	60		133 - 134	35
	107 - 108	50		134 - 135	35
	108 - 109	45		135 - 136	35
	109 - 110	60		136 - 137	35
	110 - 111	140		137 - 138	30
	111 - 112	55		138 - 139	. 25
	112 - 113	. 65		139 - 140	25
•	113 - 114	35		140 - 141	55
•	114 - 115	25		141 - 142	115
	115 - 116	25	· ;	142 - 143	100
	116 - 117	25		143 - 144	55
	117 - 118	30		144 - 145	95
	118 - 119	30		145 - 146	80
-	119 - 120	25		146 - 147	55
	120 - 121	25		147 - 148	20
	121 - 122	20		148 - 149	50
	122 - 123	25		149 - 150	50
•	123 - 124	25		150 - 151	70
•	124 - 125	20		151 - 152	70
•	125 - 126	25		152 - 153	60
	126 - 127	30		153 - 154	35
•	127 - 128	25		154 - 155	40
	128 - 129	40		155 - 156	80
	129 - 130	25		156 - 157	80
	130 - 131	25		157 - 158	95
	131 - 132	40		158 - 159	95
	132 - 133	30		159 - 160	T00
		•		1	•
	· · ·				•
-	· .	•		•	

--

Inter (m	_	Tempo (min)		Inter (m	` i	Tempo (min)
160 -	161	110 .		188 -	189.	15
161 -	162	. 90		189 -	190	15
162 -	163	100	·	190 -	191	15
163 -	164	80		191 -	192	12
164 -	165	110		192 -	193	13
165 -	166	110		193 -	194	13
166 -	167	35		194 -	195	12
167 -	168	60 ·		195 -	196	13
168 -	169	60		196 -	197	17
169 -	170	50		197 -	198	12
170 -	171	. 80		198 -	199	13
171 -	172	20		199 -	200	17
172 -	173	15	:	200 -	- 201	13
173 -	174	20		201 -	- 202	13
174 -	175	1.7		202 -	203	23
175 -	176	20		203 -	204	15
176 -	177	20		204 -	- 205	14
. 177 -	178	20 -	· :	205 -	- 206	12
178 -	179	25		206 -	- 207	12 ·
179 -	180	15		207 -	- 208	15
180 -	181	20		208 -	- 209	15
181 -	182	10		209	- 210	18
182 -	183	10		210 -	- 211	24
183 -	184	10		211 -	- 212	21
184 -	185	10		212	- 213	17
185 -	186	15			- 214	23
185 - 186 - 187 -	187	- 15 12		214 -	- 215 - 216	38
187 -	188	. 12	,	215	- 216	32

Intervalo	Tombo		Intervalo	Tempo
intervale (m)	1 , - 1		- · · · · · (m) · · · · ·	1 /
216 - 217	25		244 - 245	05
217 - 218	35		245 - 246	10
218 - 219	30	· -	246 - 247	15
219 - 220	30	· - · ·	247 – 248	15
220 - 221	. 55		248 - 249	10
221 - 222	80		249 – 250	10
222 - 223	05		250 <b>–</b> 251.	05
223 - 224	20		251 - 252	08
224 - 225	10		252 – 253.	09
225 – 226	10	· · ·	253 - 254	10
226 - 227	10	; ;	254 – 255	15
227 – 228	10		255 - 256	15
228 - 229	05		256 – 257	15
229 - 230	05		257 - 258	. 15
230 - 231	. 10		258 – 259	20
231 - 232	10	•	259 – 260	20
232 – 233	12		260 – 261	10
233 - 234	1.3		261 - 262	i
234 – 235	15		262 – 263	20
235 - 236	15		263 – 264	23
236 – 237	15		264 – 265	22
237 - 238	10 .		265 – 266	
238 - 239	10		266 – 267	40
239 - 240	10		267 – 268	20
240 - 241	10		268 – 269	30
241 - 242	10		269 – 270	25
242 - 243	10		270 - 271	25
243 - 244	10		271 - 272	30

•

	Intervalo (m)	Tempo (min)		Intervalo (m)	Tempo (min)	
	272 – 273	30		300 - 301	55	
	273 - 274	50		301 - 302	60	
	274 – 275	42	•	302 - 303	55	
	275 – 276	33	· ·	303 – 304	100	
	276 – 277	30 .	- :   	304 - 304,20	90	
	277 – 278	40				
	278 – 279	45			a	
•	279 – 280 :	35				
	280 - 281	50				•
	281 – 282	45				
•	282 – 283	55	:			•
	283 – 284	65				
	284 – 285	65				
	285 – 286	70				
	286 – 287	70				
	287 – 288	25				
	288 – 289	35				
	289 – 290	30				
	290 - 291	35				
	291 - 292	50				
	292 – 293	40				
	293 - 294	55				
	294 – 295	45				
	295 – 296	50				•
•	296 – 297	25				
	297 – 298	35				
	298 – 299	25	· :			
•	299 – 300	35	1 .	· .	. '	
•		•			•	
	•			· .		•

6.8 - ANÁLISE QUÍMICA DA ÁGUA

MININTER D. N. Q. C. S.

## 1.º DR - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS LABORATORIO REGIONAL - SETOR DE ÁGUA

CERTIFICADO Nº 88/77 DATA DA COLETA 04/10 / 77

AMOSTRA Nº 87/77 DATA DO RECEBIMENTO 04/10 / 77

PROCEDÊNCIA POÇO "4C8-02-PI - FAZENDA INCA CANTO DO BURITI".

INTERESSADO C P R M

#### ANÁLISE PARA FINS DE POTABILIDADE

### RESULTADOS (EM ppm)

ASPECTO	Cristalina
CÔR	
ODOR	Inodora
SABOR	Insipida
pH	-
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM micromhos /cm a 25.º C	148
RESÍDUO DE EVAPORAÇÃO A 105.º C	
AMONÍACO EM (NH4)	Ausencia
NITRITOS EM (NO 2)	Ausencia
NITRATOS EM (NO 3)	Ausencia
DIÓXIDO DE CARBONO (CO2)	5,8 ppm
ALCALINIDADE DE HIDRÓXIDOS EM (CaCO3)	Ausencia
ALCALINIDADE DE CARBONATOS EM (CaCO3)	Ausencia
ALCALINIDADE DE BICARBONATOS EM (CaCO3)	91,0 ppm
CÁLCIO EM (Ca++)	14,4 ppm
MAGNÉSIO EM (Mg++)	9,7 ppm
DUREZA TOTAL EM (CaCO3)	76,0 ppm
SÓDIO EM (Na+) + POTÁSSIO EM (K+) (METODOXDAXDIFERENCA) 5,0	e 2,1 ppm
CLORETOS EM (CI.T)	8,0 ppm
SULFATOS EM (SO )	2,8 ppm
NTERPRETAÇÃO: <u>Agua isenta de suspeita de cont</u> e	າຫາກຂção
bacteriológica e de boa potabilidade quanto aos	; teores
da sais.	****** <b>*</b>
·	
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	•
: -	
**************************************	/#####################################
**************************************	
·	***************************************
ا مر به ا العمل العمل ا	
Teresina. 19/ de sutubro	de/ 1977